

222

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM GAMMA-ORIZANOL SOBRE A TAXA DE PREENHEZ DE NOVILHAS DE CORTE. *Márcio Vítório Mesquita Reck, Diego Moreira de Azevedo, Dimas Corrêa Rocha, Andrei Beskow, Pablo Rocha Marques, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Macedo Gregory**(orient.) (UFRGS).*

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito da suplementação de novilhas de corte com gamma-orizanol sobre seu desempenho reprodutivo durante a inseminação artificial (IA) e sobre o aspecto nutricional. Foram utilizadas 84 novilhas Angus, Hereford, Braford e cruzas Angus x Hereford, peso médio de 283 kg. Realizaram-se 3 pesagens com intervalos de 30 dias para aferir o ganho de peso médio diário (GMD), dosagem de progesterona (P4) sérica e 2 avaliações da espessura de gordura subcutânea, medidas sobre a região do músculo glúteo bíceps (P8) por ultra-som. Os animais foram divididos em 2 grupos de 42 novilhas, sendo que o primeiro, recebeu desde 45 dias antes até o início da estação reprodutiva suplementação com 150 ml/dia de gamma-orizanol com 1 kg de concentrado. O segundo grupo recebeu 150 ml/dia de melaço e 1 kg de concentrado. Procederam-se observações de estros 2 vezes/dia e IA das novilhas em estro. Dez dias após, aplicou-se prostaglandina e IA por mais 25 dias. Após foram submetidas a repasse por 2 touros por outros 45 dias. Os diagnósticos de gestação foram realizados por ultrassonografia. As taxas de prenhez após a IA e o repasse não apresentaram diferenças. Não houve efeito do tratamento sobre o peso corporal e GMD. A espessura de gordura subcutânea e condição corporal não apresentaram diferenças nas duas avaliações. Novilhas que resultaram prenhas à IA e ao final da temporada foram as que acumularam maior quantidade de gordura na região P8. Não houve diferença para espessura de gordura em P8 entre as raças, assim como diferenças nas taxas de prenhez. A suplementação de novilhas de corte com gamma-orizanol não foi capaz de proporcionar maior GMD e melhores taxas de prenhez. (PIBIC).